

c) Coordenadora de dois projetos de investigação, financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2001 e 2003);

d) Membro do grupo internacional «Femmes et Pouvoir» sobre o tema «Women academics: A group in a minority position», projeto apoiado pela Maison des Sciences de l'Homme e coordenado pela Itália (Universidade de Perugia). Membro da equipa portuguesa;

e) Responsável pelo inquérito «Família e Género» no âmbito do International Social Survey Programme, 2004, coordenado por Karin Wall do Instituto Superior de Ciências Sociais (ver publicações);

f) Organizadora (com Conceição Nogueira) do Small Meeting da Associação Europeia de Psicologia Social Experimental sobre «Gender and Management» (ver publicações);

g) Membro da equipa de investigação sobre a Comunidade Científica Portuguesa nos Finais do Século XX, estudo publicado em 1995;

h) Orientou nove teses de doutoramento, cinco no ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa, três na Universidade do Minho e uma na Universidade Aberta;

i) Docente convidada nos programas doutorais da École des Hautes Études en Sciences Sociales, Paris (2002 e 2004), da Universidade de Helsínquia (2004) (bolsa Erasmus) e da Faculdade de Psicologia e Educação da Universidade de Genebra (2003);

j) Foi convidada a apresentar resultados da sua investigação sobre mulheres e ciência no Women's Studies Research Center da Universidade Brandeis, EUA (2004).

Outras atividades relacionadas com a ciência:

a) Membro do Subcomité «Ação Chave para a Melhoria do Potencial Humano na Investigação» do V Programa Quadro para a Ciência (1998-2002);

b) Membro do European Research Advisory Board (EURAB) da Comissão Europeia (2001-2004);

c) Vice-Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (2006-2012).

Publicações:

Autora, coautora e editora de livros (sete), entre os quais:

a) Karin, W. e Amâncio, L. (orgs.) (2007). Família e género em Portugal e na Europa. Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais;

b) Amâncio, L. (org.) (2004). Aprender a ser homem, construindo masculinidades. Lisboa: Livros Horizonte;

c) Amâncio, L. e Nogueira, C. (orgs.) (1995). Gender, Management and Science. Braga: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho;

d) Amâncio, L. (1994). Masculino e feminino: A construção social da diferença. Porto, Afrontamento, 3.ª edição, 2011.

Autora ou coautora de artigos (24), entre os quais:

a) Santos, M. H., Amâncio, L. e Roux, P. (2015). «Numbers do not tell the whole story: Gender and medicine in Portugal» in Women's Studies International Forum, 53, pp. 73-82;

b) Amâncio, L. (2005). «Reflections on science as a gendered endeavour: changes and continuities» in Social Science Information, 44, pp. 65-83;

c) Amâncio, L. (2003). «Gender and science in Portugal» in Portuguese Journal of Social Science, vol. 1, n.º 3, pp. 185-198.

Dionísio Afonso Gonçalves

Dionísio Afonso Gonçalves nasceu a 18 de dezembro de 1942, e é professor catedrático aposentado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

De julho de 1965 a agosto de 1966, exerceu as funções de oficial miliciano de meteorologia da Força Aérea Portuguesa.

Em 1972, licenciou-se em Agronomia, com 15 valores, no Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa.

Em dezembro de 1985, obteve o grau de doutor, no então Instituto Universitário de Trás-os-Montes e Alto Douro, em Engenharia Agrícola, com distinção e louvor. Foi aprovado nas provas de agregação, por unanimidade em março de 1992, na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Teve a nomeação definitiva como professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro em 18 de dezembro de 1992.

A sua atividade na docência e na investigação tem-se desenvolvido na área da Climatologia Agrícola, abrangendo o estudo dos climas locais com a finalidade da defesa das culturas dos elementos meteorológicos adversos e contribuição para a adaptação das previsões meteorológicas à escala regional e local.

Participou na criação do Parque Natural de Montesinho, sendo o seu fundador e coordenador de outubro de 1978 a janeiro de 1983 e de junho de 1986 a fevereiro de 1993.

A parte mais importante da sua atividade concretizou-se na criação e desenvolvimento do Instituto Politécnico de Bragança, assumindo os seguintes cargos: (i) presidente da comissão instaladora da Escola Superior Agrária de Bragança e ao mesmo tempo vogal da comissão instaladora

do Instituto Politécnico de Bragança, desde 28 de janeiro de 1983 a 31 de março de 1988; (ii) de junho de 1988 a fevereiro de 1996, desempenhou as funções de presidente da comissão instaladora do Instituto Politécnico de Bragança e de presidente eleito até maio de 2006.

A ação que desempenhou nestas funções orientou-se no sentido da dignificação do ensino superior politécnico, colocando-o em igualdade com o ensino universitário, promovendo a sua credibilização científica e técnica, a aposta no desenvolvimento regional e a sua internacionalização. Esta foi a estratégia seguida para conseguir que o Ensino Superior Politécnico pudesse atingir a valorização que este subsistema exige, nomeadamente no interior do país, onde a competitividade é mais acentuada, como é o caso do Instituto Politécnico de Bragança, que conseguiu atingir níveis de qualidade reconhecidos quer a nível nacional como internacional.

209632953

Resolução n.º 14/2016

Nos termos do disposto nos artigos 6.º e 13.º dos Estatutos constantes do anexo II do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto, aplicável ao Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., por força do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 203/2008, de 10 de outubro, conjugados com o artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, resulta que os membros do conselho de administração do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., são nomeados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, para um mandato de três anos, renovável até ao máximo de três renovações consecutivas.

Atendendo a que o atual presidente do conselho de administração, licenciado Luís Manuel Abrantes Marques, renunciou ao cargo e que o Governo pretender nomear como presidente o atual vogal executivo, licenciado Francisco João Velez Roxo, torna-se necessário proceder à nomeação de novos titulares para completar o mandato do conselho de administração do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., que termina em 31 de dezembro de 2016.

A remuneração dos membros do conselho de administração desta entidade pública empresarial obedece ao disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2012, de 21 de fevereiro, e à classificação atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 97/2012, de 21 de novembro, 45/2013, de 19 de julho, e 48/2013, de 29 de julho.

Foi ouvida, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, a Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública, que se pronunciou favoravelmente sobre a nomeação constante da presente resolução.

Assim:

Nos termos dos artigos 6.º e 13.º dos Estatutos constantes do anexo II do Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto, dos n.ºs 2 e 3 do artigo 13.º e da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, e da alínea d) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Nomear, sob proposta dos Ministros das Finanças e da Saúde, Francisco João Velez Roxo e Maria de Fátima Campos de Sena e Silva, respetivamente, para os cargos de presidente e vogal executiva do conselho de administração do Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, E. P. E., cuja idoneidade, experiência e competências profissionais para o desempenho dos cargos são evidenciados nas respetivas notas curriculares, que constam do anexo à presente resolução e da qual fazem parte integrante.

2 — Autorizar os nomeados Francisco João Velez Roxo e Maria de Fátima Campos de Sena e Silva a exercer a atividade de docência em estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público.

3 — Determinar que a presente resolução produz efeitos a partir da data da sua publicação.

5 de maio de 2016. — O Primeiro-Ministro, António Luís Santos da Costa.

ANEXO

Notas curriculares

Francisco João Velez Roxo nasceu em Alter do Chão em 10 de agosto de 1952.

Fez os estudos básicos e secundários no Externato Diogo Mendes de Vasconcelos, em Alter do Chão, e os exames dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos liceais no Liceu Nacional de Portalegre (1960-1971). Licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas depois de obter o bacharelato em Economia no ISEG e obteve o grau de mestre em Comunicação Multimédia na UT

Lisboa (1972-1988). Candidato com Estudos de Doutoramento no IEP da UCP Lisboa (2008-2010). Complementou a formação universitária desde 1977, com a obtenção de Diplomas de Pós-Graduação em Engenharia Industrial (*AliRati-Suécia*) e do *International Teachers Program* (HEC/*London Business School*). Obteve certificados de cursos de Estratégia e Marketing de média e curta duração em várias *Business Schools*: INSEAD (França), IMEDE (Suíça), HEC (França), *Columbia University* (EUA) e *Harvard Business School* (EUA) e IESE/AESE. Participou em dezenas de conferências e colóquios como participante e interventor na área de Gestão de Serviços em especial na Gestão de Serviços de Saúde, tanto a nível nacional como internacional. Apresentou comunicações em Congressos de Estratégia, Marketing, Gestão da Saúde e tecnologias da informação, e escreveu artigos técnicos e divulgação científica para revistas portuguesas especializadas em temas de General Management.

Tem repartido, desde 1977, a sua atividade profissional entre o trabalho como técnico superior e quadro com funções de gestão na Administração Pública (FFH), empresas públicas (CTT, IPE, ANCP, CHL), empresas privadas (Alterfato, Iberconsult, Tendências L.^{da}, Lusitanofonia UP, SSF, Easyphone, Alitude Software, Vertente Capital, SIBS, UNICRE, ANCP, CHL, ULSLA), e a docência no ensino universitário (ISCTE, ISEG, ISGB, ISEL, IPL, UCP), com consultoria e formação profissional para quadros médios e superiores. Na UCP/Católica Lisbon, onde é professor auxiliar convidado; é atualmente coordenador dos cursos de Executivos na área da Gestão em Saúde.

Como profissional em gestão da saúde exerceu desde 2011 e, sucessivamente, como vogal executivo atividades de gestor no SNS no CH Leiria (2011-2014), ULS Litoral Alentejano (2015-2016) e vogal executivo no HF Fonseca (2016-...).

Maria de Fátima Campos de Sena e Silva, nascida em 08.10.1961, em Lisboa. Administradora hospitalar de 3.ª classe, do quadro do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E. P. E.

Habilitações académicas e profissionais: Graduada em Administração Hospitalar — ENSP (1994); *Leadership in Healthcare Delivery* — Nova SBE (2015); Curso de Gestão Estratégica — INA (2007); Curso de Alta Direção para a Administração Pública (CADAP) — INA (2005); Seminário Avançado de Gestão e Investimento Serviços de Saúde — AESE (2000); Curso de Gestão de Unidades de Saúde — UCP (1997); Especialização em Saúde Infantil e Pediátrica — ESEMFR (1988); Licenciatura em Enfermagem — ESECGL (1985).

HOPE — Programa Europeu de Intercâmbio Profissionais de Saúde no Hospital Universitário e Politécnico de La Fe, Valência, Espanha (2014).

A contratualização nos serviços de saúde ACSS/APDH (2013); *New Frontiers for Hospital Management*, Porto Business School, UP (2013); Gestão Estratégica INA (2007); Liderança e Gestão de Equipas IPOLFG (2004); Equipas de Qualidade IPOLFG (2003); Auditor Interno de Qualidade na Administração Pública IPOLFG (2003); Reflexão e Planeamento Estratégico IPOLFG (2002); Técnicas de Engenharia Industrial Aplicada a Hospitais IPOLFG (2001); Formação de Formadores, HCC (1999); Organização do Trabalho e Gestão de Tempo, HFF (1998); Produtividade, Qualidade e Eficiência no Hospital, HFF (1998); Gestão e Liderança nos Serviços de Saúde, HFF (1995); O Essencial no Incremento de Qualidade em Saúde, ENSP (1995).

Experiência profissional em administração hospitalar: 2014 a 2016: Vogal do conselho de administração do Instituto de Oftalmologia Dr. Gama Pinto; de 2013 a 2014 — administradora hospitalar no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental; de 2010 a 2013 — vogal do conselho de administração do Centro Hospitalar de Lisboa Norte; de 2006 a 2010 — Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo; de 2008 a 2010 — coordenadora da equipa de projeto «Parcerias Público Privadas» da ARSLVT para o acompanhamento dos novos hospitais de Lisboa: Todos-os-Santos, IPO Lisboa, Loures, Seixal, Cascais e Vila Franca de Xira; de 2006 a 2008 — assessora do conselho de administração da ARSLVT e colaboradora da Agência de Contratualização dos Serviços de Saúde da ARSLVT; de 1999 a 2006 — administradora hospitalar no Instituto Português de Oncologia de Lisboa de Francisco Gentil (IPOLFG); de 1998 a 1999 — administradora hospitalar no Hospital Curry Cabral; de 1994 a 1998 — administradora hospitalar no Hospital Dr. Fernando Fonseca (Amadora-Sintra).

Outra atividade profissional: membro da Comissão Científica do Prémio Boas Práticas em Saúde (2013 e 2014); membro da Comissão Nacional para a Redução da Taxa de Cesarianas (2013); formadora em Gestão Hospitalar, no curso de Engenharia Biomédica (IST) e no curso de Medicina (FML); coordenadora do Grupo de Trabalho para a definição do programa funcional do Hospital do Seixal (2009); coordenadora do Grupo de Trabalho para a definição do perfil e dimensionamento do Hospital do Seixal (2008); integrou o Grupo de Trabalho para a construção do manual de elaboração de planos funcionais de hospitais de alta resolução (2006); membro do Grupo de Trabalho referente à gestão de informação no âmbito da acreditação do Instituto pela *Joint Commission International* (IPOLFG 2005); coordenadora do Grupo de Trabalho para a implementação do PACS (Arquitetura de Comunicação e Arquivo de Imagens Digitais) (IPOLFG 2005).

209632694

Resolução n.º 15/2016

Nos termos do disposto nos artigos 6.º e 13.º dos Estatutos constantes do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto, conjugados com o artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pela Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, resulta que os membros do conselho de administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., são nomeados por resolução do Conselho de Ministros, sob proposta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da saúde, para um mandato de três anos, renovável até ao máximo de três renovações consecutivas.

Atendendo a que os atuais membros do conselho de administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., cessaram os respetivos mandatos a 31 de dezembro de 2015, torna-se necessário proceder à nomeação de um novo conselho de administração, para um mandato de três anos, renovável até ao máximo de três renovações consecutivas.

A remuneração dos membros do conselho de administração desta entidade pública empresarial obedece ao disposto no n.º 5 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2012, de 21 de fevereiro, e à classificação atribuída pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março, alterada pelas Resoluções do Conselho de Ministros n.º 97/2012, de 21 de novembro, 45/2013, de 19 de julho, e 48/2013, de 29 de julho.

Foi ouvida, nos termos do n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, a Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública, que se pronunciou favoravelmente sobre a nomeação constante da presente resolução.

Assim:

Nos termos dos artigos 6.º e 13.º dos Estatutos constantes do anexo II ao Decreto-Lei n.º 233/2005, de 29 de dezembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 12/2015, de 26 de janeiro, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 183/2015, de 31 de agosto, dos n.ºs 2 e 3 do artigo 13.º, da alínea c) do n.º 3 do artigo 20.º e do n.º 8 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, e da alínea d) do artigo 199.º da Constituição, o Conselho de Ministros resolve:

1 — Nomear, sob proposta dos Ministros das Finanças e da Saúde, Maria Filomena Ferreira Mendes, Isabel Maria Barata Salgueiro Pita Santos Silva (diretora clínica), Francisco Augusto Batista Chalaça, Luís Filipe Navarro Canhão Cavaco e José Manuel Lúcio Chora (Enfermeiro Diretor), respetivamente, para os cargos de presidente e vogais executivos do conselho de administração do Hospital do Espírito Santo de Évora, E. P. E., cuja idoneidade, experiência e competências profissionais para o desempenho dos cargos são evidenciados nas respetivas notas curriculares, que constam do anexo à presente resolução e da qual fazem parte integrante.

2 — Autorizar os nomeados Maria Filomena Ferreira Mendes, Isabel Maria Barata Salgueiro Pita Santos Silva, Luís Filipe Navarro Canhão Cavaco e José Manuel Lúcio Chora a optar pelo vencimento do lugar de origem.

3 — Autorizar os nomeados Maria Filomena Ferreira Mendes, Isabel Maria Barata Salgueiro Pita Santos Silva e José Manuel Lúcio Chora a exercer a atividade de docência em estabelecimentos de ensino superior público ou de interesse público.

4 — Determinar que a presente resolução produz efeitos a partir da data da sua publicação.

12 de maio de 2016. — O Primeiro-Ministro, *António Luís Santos da Costa*.

ANEXO

Notas curriculares

Maria Filomena Ferreira Mendes é natural de Montemor-o-Novo, nascida em janeiro de 1957.

Possui o grau de doutor em Sociologia, especialidade de Demografia, pela Universidade de Évora (1993), e a licenciatura em Economia pela mesma Universidade (1980).

Iniciou a sua atividade profissional em 1980 enquanto docente na Universidade de Évora, onde a partir de 2000 exerce funções como Professora Associada do Departamento de Sociologia, lecionando diferentes unidades curriculares a cursos de licenciatura e mestrado. É investigadora do Centro Interdisciplinar de História, Cultura e Sociedades (CIDEHUS-UE) financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (tendo obtido na última avaliação internacional a classificação de excelente) e coordenadora do Laboratório de Demografia do CIDEHUS-UE.

Entre 2000 e 2004, foi Diretora Regional do Alentejo do Instituto Nacional de Estatística. Desde 2009, é Presidente eleita da Direção da Associação Portuguesa de Demografia.